



Comunicado

da agência da UE de informação sobre droga, Lisboa

NOVA ANÁLISE DE ÁGUAS RESIDUAIS REVELA HÁBITOS DE USO DE DROGAS NAS CIDADES DA EUROPA

Amostras de águas residuais de 88 cidades europeias revelam que as deteções de cocaína estão a aumentar

(20.03.2024, LISBOA) **EMBARGO 00.01 WET/Lisboa 01.01 CET** | As conclusões do maior projeto europeu na área da análise de águas residuais e drogas são hoje divulgadas no **Wastewater analysis and drugs — a European multi-city study**, publicado pelo grupo europeu **SCORE**, em colaboração com o **Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (EMCDDA)**. O aumento das deteções de cocaína em cerca de 50 cidades europeias ocupa o lugar central no estudo deste ano, continuando uma tendência crescente observada desde 2016. Pela primeira vez, são apresentados dados internacionais (por exemplo, do Brasil, da Nova Zelândia e dos Estados Unidos) e são feitas comparações com os locais de estudo europeus.

O projeto analisou águas residuais em **88 cidades europeias de 24 países** (23 UE + Turquia), com o objetivo de explorar os padrões de consumo de droga dos seus habitantes. O estudo analisou amostras diárias de águas residuais durante um período de uma semana, entre março e maio de 2023. As águas residuais de cerca de **55.6 milhões** de pessoas foram analisadas para detetar vestígios de **cinco drogas estimulantes ilícitas** (cocaína, anfetamina, metanfetamina, MDMA/ecstasy e cetamina), bem como de **canábis**.

Juntamente com o aumento constante das deteções de cocaína, os **últimos resultados** mostram um aumento recente das deteções de MDMA, após um quadro misto na análise anterior. No caso das anfetaminas e da canábis, observam-se padrões divergentes, ao passo que, no caso da metanfetamina, mais de metade das cidades registam uma diminuição nas deteções. Apesar das deteções variarem consideravelmente entre os locais do estudo, é significativo que todas as seis drogas ilícitas investigadas tenham sido encontradas em quase todas as cidades participantes. Em comparação com análises anteriores, verifica-se uma menor divergência nos hábitos de consumo de droga entre cidades grandes e pequenas (ver "Variações entre cidades" infra).

O grupo **SCORE** tem vindo a realizar campanhas anuais de monitorização das águas residuais desde 2011, quando 19 cidades de 10 países participaram e quatro drogas estimulantes foram estudadas. Setenta e três cidades participaram em pelo menos cinco das campanhas anuais de monitorização de águas residuais desde 2011, permitindo uma análise das tendências temporais.

Principais conclusões

Cocaína ↑: Os resíduos de cocaína nas águas residuais continuam a ser mais elevados nas cidades da Europa Ocidental e Meridional (em especial na Bélgica, nos Países Baixos e em Espanha), mas foram também detetados vestígios na maioria das cidades da Europa Oriental, onde se continuam a observar alguns aumentos. Das **72** cidades que dispunham de dados para 2022 e 2023, **49** reportaram um **aumento**, enquanto para 13 cidades não existiu qualquer alteração e 10 cidades registaram uma diminuição. Quando comparadas com locais de estudo fora da UE, cidades no Brasil, na Suíça e nos Estados Unidos apresentam níveis de utilização semelhantes aos das cidades europeias com valores mais elevados.

Metanfetamina ↓: Tradicionalmente concentrada na Chéquia e na Eslováquia, esta substância está agora também presente na Bélgica, no leste da Alemanha, em Espanha, em Chipre, nos Países Baixos e na Turquia e em vários países do norte da Europa (por exemplo, Dinamarca, Lituânia, Finlândia e Noruega). Das 67 cidades para as quais existem dados relativos a 2022 e 2023, mais de metade (39) reportaram uma **diminuição**, 15 um aumento e 13 uma situação estável. Nos restantes países que participaram, os valores de metanfetaminas encontrados foram de muito baixos a negligenciáveis, embora alguns aumentos tenham sido relatados nas cidades do centro e sul da Europa. As duas cidades com as cargas mais altas estavam situadas na Chéquia, seguidas por cidades na Alemanha, Eslováquia e Turquia.

Anfetamina ↑↓: O nível de resíduos de anfetamina **variou** entre cidades, com as cargas mais elevadas a serem reportadas em cidades do norte e do leste da Europa (Bélgica, Alemanha, Países Baixos, Finlândia e Suécia) e níveis muito mais baixos nas cidades do sul, embora os dados mais recentes mostrem alguns ligeiros aumentos em Espanha e em Chipre. Das 65 cidades com dados sobre resíduos de anfetaminas para 2022 e 2023, 26 cidades reportaram um aumento, 26 uma diminuição e 13 uma situação estável.

- **MDMA** ↑: Das 69 cidades com dados para 2022 e 2023, 42 comunicaram um **aumento** nas deteções de MDMA (principalmente em cidades do sul e centro da Europa), 16 uma diminuição (principalmente no norte da Europa) e 11 uma situação estável. Os resíduos mais elevados de MDMA foram encontrados em cidades da Bélgica, da Alemanha, de Espanha, de França e dos Países Baixos.

- **Cetamina** ↑: Os dados de 2023 revelaram níveis relativamente baixos de resíduos de cetamina nas águas residuais municipais comunicados por 49 cidades, mas com sinais de **aumento** em mais de metade das cidades com dados disponíveis. Das 22 cidades que dispõem de dados sobre os resíduos de cetamina para 2022 e 2023, 12 comunicaram um aumento, 8 uma situação estável e 2 uma diminuição. As cargas mais elevadas de cetamina foram detetadas nas águas residuais de cidades da Bélgica, de Espanha, de França e dos Países Baixos. A cetamina foi incluída neste estudo pela primeira vez em 2022, na sequência de sinais de maior disponibilidade e utilização de cetamina na Europa ([EDR 2022](#), [EDR 2023](#)).

- **Canábis** ↑↓: As cargas mais elevadas do metabolito da canábis (THC-COOH) foram encontradas nas cidades da Europa ocidental e meridional, em especial na Chéquia, Espanha, Países Baixos e Eslovénia. Em 2023, foram observadas **tendências divergentes** (20 das 51 cidades relataram um aumento em comparação com 2022 e 15 uma diminuição).

Variações entre cidades: Relativamente à cocaína, à metanfetamina e à MDMA, ao contrário dos anos anteriores, não se registaram diferenças significativas quando se compararam os resultados das grandes e de pequenas cidades. Isto sugere que, em alguns casos, os padrões "urbanos" de consumo de droga podem estar a estender-se às cidades mais pequenas. Relativamente às restantes três substâncias analisadas, as disparidades persistiram, em consonância com os resultados dos anos anteriores.

Padrões semanais: A análise de águas residuais pode detetar flutuações nos padrões semanais de consumo de droga. Mais de três quartos das cidades revelaram níveis mais elevados de resíduos das drogas tipicamente associadas a contextos recreativos (cocaína, cetamina, anfetamina e MDMA) ao fim de semana (de sexta a segunda-feira). Em contrapartida, os resíduos das outras três drogas analisadas foram encontradas de forma mais uniforme ao longo da semana.

Alexis Goosdeel, Director do EMCDDA afirma: "A monitorização das águas residuais é um indicador de vanguarda valioso, que permite alertar precocemente para ameaças emergentes para a saúde e para a mudança de tendências. Reforçando a ideia de que a droga está em todo o lado, o estudo de hoje detetou as seis substâncias analisadas em quase todos os 88 locais. O estudo também revelou semelhanças crescentes nos hábitos de consumo de droga entre grandes e pequenas cidades. A análise das águas residuais fornece-nos agora uma visão cada vez mais alargada da dinâmica do uso e da disponibilidade de drogas e é um instrumento poderoso para aumentar a preparação face à evolução dos

desafios. Com a nossa transição em julho para uma nova agência com um mandato mais forte, esperamos continuar a desenvolver as análises das águas residuais na UE e, com os nossos parceiros, melhorar a cobertura nos Estados-Membros".

Recursos interativos

O estudo de hoje inclui um mapa interativo inovador que permite ao utilizador analisar os padrões geográficos e temporais e ampliar os resultados por cidade e por droga. Esta funcionalidade interativa foi concebida para ser acessível e fácil de utilizar e para ter um melhor desempenho em dispositivos móveis e de secretária. Em conformidade com o compromisso do **EMCDDA** para com os dados abertos, todos os quadros de fontes subjacentes à ferramenta podem ser facilmente descarregados por investigadores, jornalistas de dados ou qualquer pessoa interessada em utilizar os dados no seu trabalho.

Para mais informação, consulte:

https://www.emcdda.europa.eu/topics/pods/waste-water-analysis_en

https://www.emcdda.europa.eu/topics/wastewater_en

https://www.emcdda.europa.eu/publications/topic-overviews/content/wastewater-faq_en

<https://youtu.be/SbdiuEL2r4k>